

RAPTO DA ENGENHEIRA**Suspeito confessa outros dois crimes**

Em depoimento ao delegado Marcus Fraile, na tarde de ontem, o suspeito do sequestro da engenheira Carolina Vieira, Moisés Thiago Santos de Queiroz, confessou ter participado de outros dois crimes em Florianópolis. Em um deles, segundo o delegado, Queiroz teria sequestrado uma mulher na Universidade Federal de Santa Catarina da mesma forma que fez com a engenheira. A outra ocorrência foi um roubo a um estabelecimento comercial.

Diário Catarinense-Polícia

GUERRA DO CONTESTADO**Simpósio começa hoje**

Os cem anos da Guerra do Contestado são tema de um simpósio que acontece de hoje a sexta-feira na UFSC, na Capital. Pesquisadores de diferentes áreas se juntam sobre o ponto de vista da produção científica atualizada do movimento a partir do seu começo, em 1912.

As mesas temáticas e conferências serão nos auditórios da Reitoria e do Centro de Filosofia e Ciências Humanas. O simpósio tem duas sessões, uma em agosto na cidade de Pelotas (RS) e outra em Chapecó, no mês de outubro.

O objetivo do evento é discutir a influência na história, cultura, literatura, economia, memória e sociedade das regiões onde ocorreu o movimento do Contestado, no Planalto Norte, na divisa entre Santa Catarina e Paraná. Trabalhos científicos de acadêmicos de várias universidades também serão apresentados, sob a forma de banners.

Na palestra de abertura, a partir das 9h40min, o professor Alexandre de Oliveira Karsburg, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresenta o tema *O Eremita do Novo Mundo* – A

Odisseia de um Monge Peregrino na América Católica do Século 19.

A partir das 14h, o tema será *Religiosidade Popular, Autoridade Constituída e Conflitos no Sul do Brasil (1860-1930)*, pelos professores Paulo Afonso Zarth (UFFS/Unijui) e Marcio Antônio Both da Silva (Unioeste-Mal. C. Rondon). Os professores José Carlos Radin e Delmir José Valentini (UFFS) apresentam o tema: *O Contestado e a Expansão da Colonização.*

Os pesquisadores Nazareno José Campos (UFSC) e Pablo Martin Bender (UNL- Argentina) apresentam *Região do Contestado e Noroeste Santafesino no Início do Século 20.* Na sequência, Alexandre Assis Tomporoski (UFSC) apresenta o tema *Do Antes ao Depois.* O professor Antonio Marcos Myskiw (UFFS) debate *A Colônia Bom Retiro (Pato Branco/PR) e Sua Relação com o Êxodo Camponês da Região do Contestado.* A partir das 19h, os debates seguem com a pesquisadora Márcia Janete Espig (UFPEL), sobre *Uma Ferrovia Estratégica?*

A programação continua até sexta-feira e pode ser conferida no site <http://simposiocentenriocontestado1912-2012.blogspot.com.br/>

Diário Catarinense-Geral

• **Simpósio** - Estão abertas, até o dia 31 de maio, as inscrições de trabalhos para apresentação durante o 2º Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações. O encontro será realizado na UFSC de 17 a 19 de setembro. Inscrições e mais informações no site www.labimha.ufsc.br/2simposio.

Diário Catarinense-Serviço

E MAIS

◆ **Recém-chegado das férias no Pará com a esposa, Ana Carolina Pacheco, o advogado Vicente Capella, de Floripa, comemora a conclusão do mestrado em Direito na UFSC com o tema "Responsabilidade tributária". Na banca, os doutores Ubaldo Balthazar, Fábio Pugliese, Samuel Mattos e o desembargador Raulino Brunning.**

Diário Catarinense-Juliana Wosgraus

AO MESTRE

Após dois anos de muito estudo, o advogado manezinho Vicente Capella concluiu seu mestrado em direito na UFSC com o tema "Responsabilidade tributária", numa época que só se fala sobre o impostódromo. Os doutores Ubaldo Balthazar, Fábio Pugliese, Samuel Mattos e o desembargador Raulino Brunning formaram a banca que deu o título de mestre ao também professor na Unisul.

Notícias do Dia-Ricardinho Machado

Ensino médio**Enem abre inscrições**

Estudantes de escolas públicas que concluírem o curso em 2012 são isentos de taxa.

Página 14

Notícias do Dia-Brasil

Enem inicia as inscrições

Educação. Prova será realizada nos dias 3 e 4 de novembro em 140 mil salas

BRASÍLIA — O Ministério da Educação começou a receber ontem as inscrições para o Enem 2012. Elas devem ser feitas pelo site do Inep (<http://sistemase-nem2.inep.gov.br/inscricao/>) até o dia 15 de junho, às 23h59, no horário oficial de Brasília.

Todos os estudantes que estiverem concluindo o ensino médio em 2012 em escola pública são automaticamente isentos. Nos demais casos, o participante pode pleitear isenção declarando-se pertencente a família de baixa renda. Para quem não se enquadra, a taxa de R\$ 35 deverá ser paga até 20 de junho.

A prova do Enem ocorrerá nos dias 3 e 4 de novembro e será aplicada em 140 mil salas de aula, a partir das 13h, no horário de Brasília.

No primeiro dia, serão realizadas as provas de ciências humanas e suas tecnologias e ciências da natureza e suas tecnologias, com duração de quatro horas e meia. No segundo, os estudantes terão cinco horas e meia para fazer as provas de matemática e suas tecnologias, linguagens, códigos e suas tecnologias e redação.

O gabarito da prova será divulgado no dia 7 de novembro e o resultado em 28 de dezembro. Em 2011, o Enem teve 5,4 milhões de candidatos, número recorde de inscritos. O governo chegou a anunciar que neste ano haveria duas edições do exame — uma em abril e outra em novembro, mas acabou recuando da decisão.

De acordo com o Ministério da Educação, a realização de duas edições iria sobrecarregar a estrutura logística do exame. A presidente Dilma Rousseff já prometeu que, em 2013, haveria duas edições do exame.

A redação dos estudantes inscritos no Enem deste ano será submetida a um novo sistema de correção. A intenção é aumentar o rigor na avaliação dos textos e, assim, evitar pedidos de revisão da nota. Outra mudança refere-se à nota mínima para certificação de conclusão de ensino médio, que passa de 400 para 450 pontos em cada área do conhecimento. Na redação está mantido o mínimo de 500 pontos.

O Enem é usado por universidades públicas para o ingresso de estudantes na graduação.

**PRAZO**

Período de inscrição vai até às 23h59, do dia 15 de junho, pelo site do Inep



EDU CAVALLANTI

Vários produtos estão sendo comercializados na feira na UFSC, que também ensina o cultivo de produtos

SEM AGROTÓXICOS

Mesa mais sadia para as famílias

Feira Saberes e Sabores acontece até amanhã na UFSC, em Florianópolis

Para divulgar os produtos orgânicos, a feira Saberes e Sabores ficará na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, até amanhã. Ela faz parte da oitava edição do Encontro da Rede Ecovida, formada por agricultores familiares, técnicos e consumidores reunidos em associações e cooperativas.

A feira reúne diferentes produtos, como frutas, grãos, geleias, temperos, ervas medicinais, queijos, vinhos, chás e sucos. Todos são orgânicos. As frutas e os vegetais são cultivados sem agrotóxicos e os alimentos processados, como sucos e geleias, não recebem nenhuma substância química, como açúcar refinado e conservantes.

Além de serem alimentos livres de produtos químicos, a produção deles é um incentivo para a agricultura familiar. Técnico de uma organização não governamental do sudoeste do Paraná, que atende 150 famílias ru-



ALIMENTO 100% NATURAL

Quando frutas, verduras e legumes são plantados, eles podem receber produtos químicos. Podem ser fertilizantes, que ajudam no crescimento das plantas, ou venenos, que matam os insetos que se alimentam deles, deixando os alimentos machucados. Mas existem outras maneiras de cuidar das plantações, que não

usam substâncias químicas. Esses alimentos cultivados sem os químicos são chamados de orgânicos e são considerados 100% naturais. Mas aí, os cuidados com o crescimento das plantas e com os insetos são mais trabalhosos, por isso que esses produtos podem ser mais caros nos supermercados e nas feiras.

rais, Décio Cagnini explica que se não fosse o incentivo para a produção de orgânicos, essas pessoas já teriam abandonado o campo e ido para a cidade. Ele esclarece que produtos orgânicos tornam-se mais caros do que os convencionais, por causa dos cuidados que eles exigem no cultivo.

– É só a pessoa provar os produtos para ver a diferença entre um e outro – ressalta.

Os orgânicos também têm se

mostrado uma alternativa para produtores de leite do Oeste do Estado. Como não conseguiam mais competir com a grande indústria, eles estão apostando no cultivo de produtos sem agrotóxicos, como sementes, grãos e frutas.

Todos os expositores são da Rede Ecovida, presente nos três estados do Sul. Ela promove iniciativas em agroecologia, trabalho associativo e produção e consumo de orgânicos.

UFSC é rota da criminalidade

Sequestro. Polícia suspeita que criminoso localizado no Paraná fez mais uma vítima no campus

FLORIANÓPOLIS — Preso pelo sequestro de uma estudante no campus da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) na sexta-feira, Moisés Thiago Santos Queiroz, 22 anos, é suspeito de ter praticado outro sequestro-relâmpago, na semana passada, no mesmo local. Para o presidente da Apufsc (Associação dos Professores da UFSC), Carlos Mussi, o caso ocorrido com a estudante Carolina Luísa Vieira foi lastimável. Mesmo assim, o professor pensa que a violência não é pontual do campus. "Não é um problema da universidade, mas um problema da sociedade, da Grande Florianópolis", avaliou.

No entanto, o professor acha que os acessos ao campus poderiam ser mais bem vigiados. Segundo o Deseg (Departamento de Segurança Física e Patrimonial da

UFSC), Leandro Luiz de Oliveira, esta ação está sendo discutida no Plano Diretor Físico da instituição. Ele também diz que foram lançados editais para a compra de mais câmaras de vigilância. Até a metade do ano, serão mais 440. Hoje são 881, contando todos os demais campi da universidade.

Este seria o terceiro sequestro relâmpago na UFSC. O primeiro ocorreu em 2008. O outro, na semana passada, quando uma professora da Unisul (Universidade do Sul de Santa Catarina), de Tubarão, que estava no campus da Trindade, foi abordada e ficou cerca de meia hora em poder dos bandidos antes de ser libertada. Segundo o delegado Marcus Fraile, da Delegacia de Repressão a Roubos, a hipótese de ter sido o mesmo sequestrador nos dois casos mais recentes é investigada.



Cadeia. Moisés é suspeito, também, de assaltar professora há uma semana

DEBORA KLEMPPOUS ARQUIVO 25 05 2012/2ND

Delegado desaprova ação pelo Facebook

A notícia sobre o sequestro de Carolina Luísa Vieira, 28, espalhou-se pelo Facebook, rede social mais acessada da internet. Mas poderia ter colocado a vida dela em risco, alertou o delegado Marcus Fraile, da Delegacia de Repressão a Roubos da Capital. Durante a tarde de sexta-feira, uma mensagem com a foto de

Carolina foi postada na rede, contando que ela tinha sido sequestrada. Mais de cinco mil pessoas compartilharam a informação. Para o delegado Fraile, a ação foi arriscada. "Foi uma atitude bonita, mas totalmente errada. Se fosse um sequestro mediante extorsão, com pedido de resgate, os sequestradores poderiam monitorar as mídias sociais", explica. Nos casos de sequestro, deve-se procurar a Polícia Civil e aguardar as orientações. Para evitá-lo, a principal medida é se prevenir. Se estiver chegando a casa ou ao carro e vir algum desconhecido, vale a pena dar uma volta antes, para despistar.

CAMPUS DA TRINDADE

Evolução do crime

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Assalto	2	3	3	4	17	7
Furto de bicicleta	30	19	9	26	30	49
Furto de veículos	33	13	9	-	-	-
Atroumbamento de instalação	15	7	7	5	1	11
Atroumbamento de veículo	20	28	28	15	32	16
Prisão de adultos	42	59	59	53	26	34
Aprensão de adolescentes	18	11	6	6	15	8

• Os dados deste ano não foram computados.

FONTE: DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA FÍSICA E PATRIMONIAL DA UFSC

Sequestro

Campus atrai criminosos

Falta de segurança na área da Universidade Federal, na Capital, preocupa.

Página 28



pc@noticiasodia.com.br

Dureza

Passei minha primeira Pascoa na Ilha a pão e margarina, disse o ex-estudante que não teve como visitar a família, a 600 quilômetros da Capital. Foi a grande provação de seus dias de acadêmico, porque a maioria dos colegas viajou, feliz com a oportunidade de abraçar pais e irmãos. Ele ficou ali, sem RU, sem grana, sem um ombro amigo. O que a família mandava mal lhe permitia passar o mês, até que o crédito educativo viesse para aliviar a situação. Naquela pindaíba, mesmo um ônibus convencional seria luxo demais...

Pior foi comigo, afirmou seu interior. Era repórter numa cidade do interior, e os colegas de república também aproveitaram o feriadão para descansar no aconchego da casa paterna. Sem dinheiro, com a geladeira esvaziada pelos

fuiões, ele passou três dias comendo lições, com casca e tudo, para dar conta das cobranças do corpo. O que mais fez foi dormir, porque assim, como acontece com todos os famintos do mundo, o ronco do estômago é menos dolorido.

Ao que se sucedeu outro depoimento, comum entre os ex-alunos de origem pobre, que são mais numerosos do que se imagina numa cidade universitária. Pedi uns cruzeiros emprestados para uma dúzia de conhecidos, lembrou o agora engenheiro bem encaminhado na vida. Ninguém tinha bem encaminhado na vida. Ninguém tinha confiança para entregar seus cobres a um pobre diabo que não sabia de onde tirar para a devolução. O resultado foram vários dias de bananas furtadas na venda, com o coração aos saltos, porque sua formação religiosa não admitia esse tipo de pecado.

E o que dizer da garota que ficou sem dinheiro e sem transporte no centro da cidade, num Carnaval dos anos 80, porque confiou numa carona que não se confirmou? Vim a pé até a Trindade, contou, depois das duas da manhã, encarando esquinas escuras, sujeitos de má estampa, bêbados no meio-fio, cantadas a cada 100 metros. A certa altura, precisou correr, porque um barbu-do quase sem



LURAL - NOTÍCIAS DO DIA 3
FAÇA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2012

PAULO CLÔVIS

dentes resolveu persegui-la perto da penitenciária. Dali em diante, nunca mais foi ver os blocos de sujos ao redor da praça 15...

Não menos traumática foi a experiência do playboy que tinha um Fiat 147 incrementado e o hábito azarar as meninas da periferia, nos fins de semana, deixando as apostilas de lado em nome de uma paqueria. Por descuido, ficou sem gasolina lá pelos lados de Barreiros, perto da Vila Palmira, de fama duvidosa, na madrugada de um sábado. Dormiu no carro, aos sobressaltos, com gente de todos os tipos passando ao lado e resmungando ameaças. A insônia e a dor de barriga duraram uma semana.

TRADIÇÃO REINVENTADA



“Velho Engenho Novo”.

Documentário sobre engenhos de farinha será lançado hoje

CAROL MACÁRIO

carolmacario@noticiasdodia.com.br

@carolmacario_ND

FLORIANÓPOLIS — Se o tempo não volta atrás, algumas tradições podem muito bem ser preservadas e até reinventadas. No documentário “Velho Engenho Novo”, com lançamento hoje no 8º Encontro Ampliado da Rede Ecovida de Agroecologia, que ocorre até o dia 30 na Capital, o jornalista Fernando Angeoletto, 33, apresenta como antigos engenhos de farinha da Grande Florianópolis têm sobrevivido ao tempo. No lançamento haverá a degustação de um quitute típico da região, beiju de mandioca com pasta de berbigão, e ainda a apresentação dos músicos que compuseram a trilha sonora do filme.

O documentário é realizado pelo Ponto de Cultura Engenhos de Farinha, do qual fazem parte sete engenhos de cinco municípios: Garopaba, Paulo Lopes, Angelina, Palhoça e Florianópolis.

De acordo com o produtor do vídeo, esses espaços continuam ativos por meio de uma ocupação contemporânea. “A maioria ainda produz, mas com características particulares. Alguns somente durante alguma festividade, mas outros ainda são fonte de renda para muitas famílias”, diz Angeoletto.

“Velho Engenho Novo” é o segundo documentário realizado pelo jornalista, que trabalha para a Cepagro (Centro de Estudos para Promoção da Agricultura de Grupo), uma ONG de apoio à agricultura familiar. O Ponto de Cultura de Engenhos de Farinha faz parte da rede Ecovida.



Riqueza. Documentário registra sete engenhos na região da Grande Florianópolis, que além de farinha, também são espaços de movimentação cultural



FOTOS DIVULGAÇÃO/ND



• **O quê:** Lançamento do documentário “Velho Engenho Novo”, de Fernando Angeoletto
• **Quando:** 29/5, 18h
• **Onde:** Feira de Sabores e Saberes, Praça da Cidadania, UFSC, Campus Trindade, Florianópolis
• **Quanto:** Gratuito



• **O quê:** 8º Encontro Ampliado da Rede Ecovida de Agroecologia
• **Quando:** até 30/5, a partir das 8h30
• **Onde:** Centro de Cultura e Eventos e Praça da Cidadania, UFSC, Campus Trindade, Florianópolis
• **Quanto:** Gratuito
• **Saiba mais:** <http://www.ecovida.org.br>

Primeiro encontro da Ecovida

A oitava edição do Encontro Ampliado da Rede Ecovida de Agroecologia, que começou ontem e ocorre até amanhã na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), é um espaço de discussões e intercâmbios da Rede Ecovida de Agroecologia. Cerca de 800 agricultores de 25 territórios da região Sul do país estão na Ilha participando do evento.

Em paralelo ao encontro ocorre a Feira de Sabores e Saberes, onde estão sendo comercializados mais de 100 tipos de produtos, como frutas, grãos, geleias, temperos, ervas medicinais, queijos, vinhos, chás e sucos, além de artesanato. A programação cultural também é diversificada, com apresentações de boi de mamão, coral e ainda sessões de cinema.